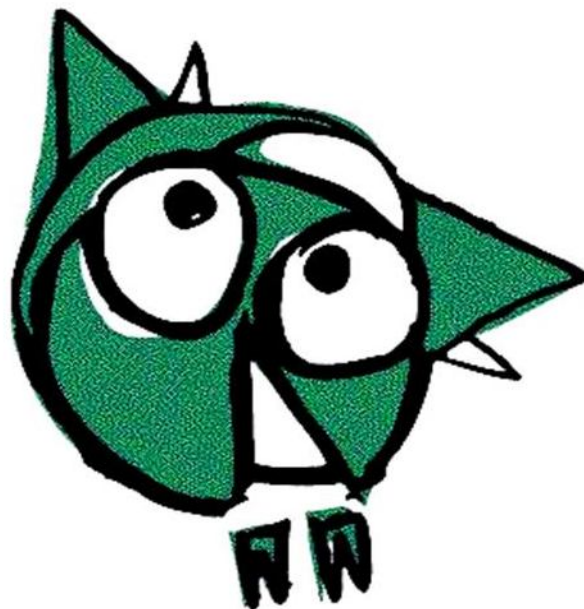


# Agrupamento Vertical de Escolas **Muralhas do Minho**



PROJECTO EDUCATIVO

2009 • 2012

INTRODUÇÃO .....	4
CAPÍTULO I.....	6
QUEM SOMOS? .....	6
1.Caracterização do Meio Envolvente .....	6
2.Constituição do Agrupamento.....	7
3.Caracterização dos estabelecimentos de ensino.....	10
3.1.Caracterização dos Jardins-de-infância e das Escolas do 1º Ciclo.....	10
3.1.1.Caracterização das freguesias .....	10
3.1.2. Materiais e Infra-Estruturas .....	15
3.1.3. População escolar (2009/2010).....	18
3.1.3.1.Crianças/Alunos.....	18
3.1.3.2. Pessoal Docente .....	19
3.1.3.3. Pessoal Não Docente .....	20
3.2.Caracterização da Escola Básica 2,3/S de Valença .....	21
3.2.1. Escola-sede.....	21
3.2.1.1.Biblioteca Escolar/Centro de Recursos .....	21
3.2.1.2.Centro Novas Oportunidades.....	21
3.2.1.3.Associação de Pais/Encarregados de Educação .....	22
3.2.1.4.Associação de Estudantes .....	22
3.2.1.5.Educação Especial.....	22
3.2.2.População Escolar (2009/2010).....	23
3.2.2.1. Alunos .....	23
3.2.2.2. Pessoal Docente .....	24
3.2.2.3.Pessoal Não Docente .....	25
3.2.3.Espaços exteriores, Materiais e Infra-Estruturas .....	25
3.3.Oferta Educativa e Formativa .....	27
3.3.1.Ensino Regular .....	27
3.3.2.Cursos de Educação e Formação (9º Ano – Nível 2).....	27

3.3.3. Ensino Profissional.....	28
3.3.4. Educação e formação de Adultos .....	28
3.3.5. Outras ofertas.....	28
3.4. Projectos de Continuidade no Agrupamento .....	29
3.5. Parcerias e Protocolos .....	31
CAPÍTULO II.....	32
<i>O QUE SE PRETENDE?</i> .....	32
1. Princípios e valores orientadores do Projecto Educativo.....	32
2. Identificação dos problemas.....	33
2.1. Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa .....	34
2.2. Domínio Educativo e Pedagógico.....	34
2.3. Domínio Administrativo e de Gestão .....	34
3. Prioridades propostas no Projecto Educativo.....	35
3.1. Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa .....	35
3.2. Domínio Educativo e Pedagógico.....	35
3.3. Domínio Administrativo e de Gestão .....	35
4. Estratégias para desenvolver no triénio 2009-2012 .....	36
4.1. Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa .....	36
4.2. Domínio Educativo e Pedagógico.....	37
4.3. Domínio Administrativo e de Gestão .....	38
5. Envolvimento da Biblioteca Escolar no Projecto Educativo .....	39
CAPÍTULO III.....	41
<i>COMO DIVULGAR E AVALIAR?</i> .....	41
1. Divulgação do Projecto Educativo.....	41
2. Avaliação do Projecto Educativo.....	41

## **«O saber é uma viagem sem epílogo»** Baptista- Bastos (jornalista e escritor português)

A escola, enquanto unidade organizacional básica do sistema educativo, deve tomar decisões, apesar de acatar as orientações emanadas pelo Ministério da Educação que norteiam o ensino público. Não obstante um vasto quadro normativo, cabe à escola desenvolver um trabalho de concepção e de planificação estratégica de acção. Neste âmbito, o Projecto Educativo do Agrupamento justifica a dimensão autonómica da escola.

O Projecto Educativo define a política geral do Agrupamento de Escolas "Muralhas do Minho" e confere sentido à sua acção, com o objectivo de contribuir para a sua melhoria. Como centro de todas as atenções está a população discente, tendo sempre em conta a comunidade em que se encontra inserida, devendo o Projecto procurar otimizar os recursos existentes e colmatar os problemas detectados.

O Projecto Educativo do Agrupamento, operacionalizado no Regulamento Interno, no Plano Anual de Actividades e nos Projectos Curriculares, tornar-se-á um referencial para a acção educativa e para a auto-avaliação dessa acção, como forma de responsabilização perante a comunidade. Na sua operacionalização devem intervir todos os actores envolvidos no processo educativo e todas as estratégias serão desenvolvidas em consenso, sendo respeitadas as diferenças. A construção deste Projecto Educativo será feita de forma participada, sem ignorar a experiência dos anos anteriores. É um documento de política educativa, a materializar a médio ou longo prazo, com um ideário, sempre receptivo a novas dinâmicas. Isto significa que é uma proposta em aberto que, ao longo de três anos, deverá ser actualizada com a consulta da Associação de Pais/Encarregados de Educação, da Associação de Estudantes, do pessoal docente e não docente e dos Serviços Técnico-pedagógicos.

A partir desta concepção, surge a elaboração do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho para o triénio 2009/2012, tendo como referência a base de trabalho anterior que deixou de ser expressivo face à nova realidade educativa. Pretende-se assegurar que a comunidade educativa participe nas três etapas fundamentais: elaboração, aprovação/implementação e avaliação, pois a participação efectiva será uma forma de a co-

responsabilizar num futuro que é de todos. Os actores chamados a participar neste processo são os alunos, os professores, os pais e encarregados de educação e a comunidade.

Os alunos, sujeitos intervenientes ao nível da educação para a cidadania e co-responsáveis na organização da Escola, deverão participar activamente, pois talvez seja esse o caminho para a redução da indisciplina, assim como uma forma de desenvolver a autonomia e aumentar a motivação perante a Escola.

Os docentes, alicerces de qualquer instituição educativa, sem os quais um projecto estará condenado ao fracasso, também assumem um papel activo e influenciam decisões para que a inovação se efectue.

Os pais e encarregados de educação deverão intervir de forma continuada e fundamentada no conhecimento da complexidade do contexto escolar. O envolvimento das famílias ajudará à resolução de problemas, pelo que se entende ser esta uma das prioridades da actuação do Agrupamento, no sentido de intensificar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

A comunidade educativa deverá participar efectivamente, respondendo às necessidades do meio em que está inserida. Os representantes da autarquia, os responsáveis pela área económica, cultural e desportiva têm um papel a desempenhar, pois, em colaboração com as famílias e os docentes, procurarão responder às necessidades e aos problemas emergentes, competindo-lhes encontrar a formação que dará resposta às solicitações concretas do nosso meio.

O Projecto Educativo é uma antevisão rumo à eficácia da organização escolar no nosso contexto, mas «a elaboração de um projecto educativo não representa um problema ou uma solução técnica mas uma tentativa de implicação de uma comunidade educativa: professores, alunos, encarregados de educação, etc.» (PACHECO, 2001:91). Esta afirmação significa que só o trabalho colectivo e plural, só a actuação multifacetada e um projecto aglutinador, poderão dar uma resposta cabal a tantos desafios complexos que a educação coloca, actualmente.

## 1. Caracterização do Meio Envolverte

O Agrupamento Muralhas do Minho situa-se no concelho de Valença, região transfronteiriça marcada por dois vales, o Vale do Minho e o Vale do Lima, influenciados pelas bacias hidrográficas que lhes dão o nome. Ocupa uma posição geográfica central num eixo de forte desenvolvimento económico, constituído pela faixa litoral, com uma população concentrada no corredor que vai de Aveiro à Corunha. A uma hora de automóvel, encontramos as principais cidades deste eixo: Porto, Braga, Vigo, Pontevedra e Santiago de Compostela.

A paisagem que envolve Valença é essencialmente rural, com excepção da própria cidade que se reveste de características eminentemente urbanizadas, apesar de contar, com inúmeros e belíssimos espaços verdes. Além desta característica, o centro histórico de Valença possui um interesse cultural significativo e constitui um património importante no próprio contexto nacional que remonta ao passado.

A actividade dominante é o comércio que coexiste com uma agricultura de subsistência que se pratica nas freguesias que fazem parte deste histórico concelho.

O Agrupamento acolhe uma população escolar constituída por alunos provenientes das freguesias e do núcleo urbano de Valença. A heterogeneidade da população reflecte-se na variedade sócio-económica dos alunos, desde a classe média-alta, a situações de rendimento social de inserção. As habilitações dos pais situam-se, predominantemente, na escolaridade básica (48%). Este indicador acompanha o seu desempenho profissional, concentrando 59% dos encarregados de educação nos trabalhadores não qualificados.

Nos últimos anos, assistiu-se à implementação de estruturas dirigidas para o lazer e para a ocupação dos tempos livres, fomentado actividades desportivas ao ar livre, dirigidas à população. Dois exemplos desta aposta são a ecopista que liga Valença a Monção e a requalificação do parque da Senhora da Cabeça. A construção de parques infantis e a reabilitação dos já existentes evidenciam a preocupação com as crianças e a criação de espaços verdes revelam a preocupação ambiental. A dinâmica cultural, também, não foi esquecida. A Biblioteca Municipal e o Museu são espaços reservados ao conhecimento e que estão ao alcance de todos os valencianos.

## **2. Constituição do Agrupamento**

Até 2003, Valença tinha vários Jardins de Infância, várias Escolas destinadas ao Primeiro Ciclo, uma Escola Secundária e uma Escola Básica que funcionavam de forma independente. Esta situação foi alterada com o passar dos anos, como de seguida teremos oportunidade de verificar.

A Escola Secundária de Valença iniciou a sua actividade de Escola Pública como secção liceal do Liceu Nacional de Viana do Castelo, em 1973, no edifício da Santa Casa da Misericórdia onde, actualmente, funciona a Escola Superior de Ciências Empresariais. A Escola Secundária de Valença teve edifício próprio a partir de 1985.

A Escola Básica do Segundo Ciclo foi fundada no ano lectivo de 1972/73 como Escola Preparatória destinada a alunos do Segundo Ciclo e com capacidade para doze turmas. Em 1991/92, foi instalada no actual edifício com os blocos A, B e C. Em 1997, por Despacho Ministerial, foi transformada numa EB2,3. Em 1999/2000, devido ao aumento do número de alunos, foi anexado o Bloco D que pertencia à Escola Secundária. Desta forma, a Escola Básica passou a ter a capacidade de receber trinta e cinco turmas, num total de oitocentos alunos.

Em Junho de 2003, por Despacho do Secretário de Estado da Administração Educativa, foi homologado o Redimensionamento do Agrupamento Muralhas do Minho que integrava vinte e quatro estabelecimentos de ensino: nove Jardins-de-infância (JI), catorze Escolas Básicas do primeiro ciclo (EB1) e a Escola Básica 2,3 de Valença, sede do Agrupamento.

Em Abril de 2007, o Director Regional de Educação do Norte comunica a fusão da Escola Básica 2,3 de Valença com a Escola Secundária de Valença, com efeitos no ano lectivo 2007/2008, ficando, assim, integrada no Agrupamento.

De acordo com a Tutela, a fusão destas duas escolas resultou da proximidade geográfica e da necessidade de desenvolver a educação numa perspectiva sequencial, integrada e complementar, contribuindo para a melhoria e diversificação da oferta educativa e para a melhoria qualitativa na prestação de serviços à comunidade educativa, optimizando os recursos materiais e humanos. Desta forma, combatia-se, igualmente, o abandono e o insucesso escolares.

A Escola Básica 2,3/S - sede do Agrupamento - localiza-se na Avenida da Juventude, numa zona escolar que engloba o Pavilhão Gimnodesportivo, o campo de futebol do Valenciano, a Piscina Municipal, a Biblioteca Municipal, o Centro Escolar de Valença e a Escola APPACDM.

Os Jardins de Infância e as Escolas do Primeiro Ciclo encontram-se em meio rural, à excepção do Centro Escolar de Valença que está inserido no meio urbano e que inclui o Jardim de Infância e a EB1. Para além deste, existe mais um Centro Escolar, o de Friestas.

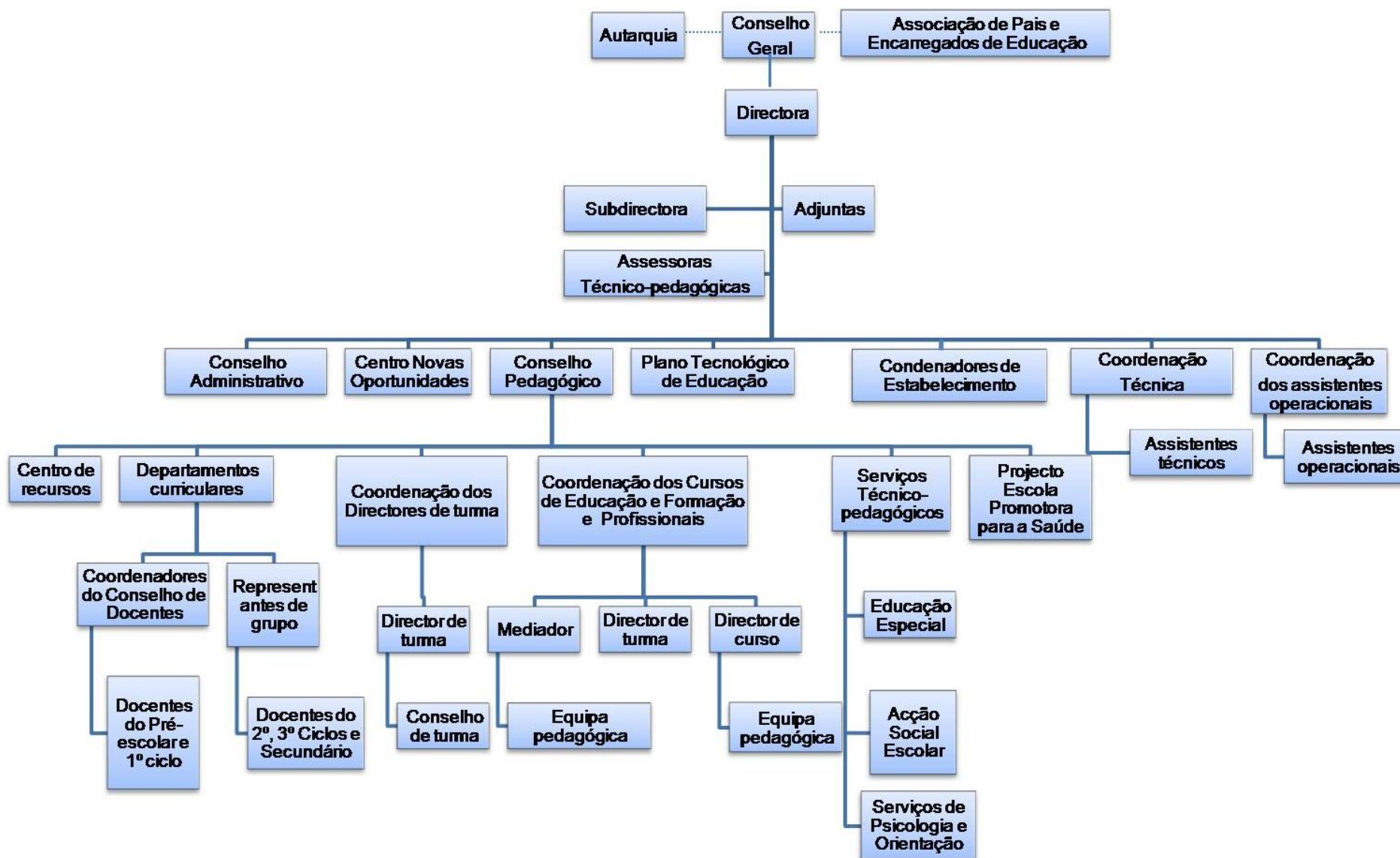
A Escola Básica do 1º Ciclo de Cerdal situa-se no lugar de Passos e o Jardim de Infância localiza-se em Bogim. Friestas, Ganfei, Arão, Gandra, S. Pedro da Torre e Fontoura são freguesias que acolhem Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância. A construção dos Centros Escolares poderá proporcionar a convergência de dinâmicas, a dotação de mais recursos humanos e a actualização de recursos materiais.

A dezasseis de Setembro de 2008, foi assinado o contrato de execução entre o Presidente da Câmara e o Ministério de Educação para a transferência de competências para a autarquia.

A comunidade educativa de Valença, no exercício da autonomia e responsabilidade que lhe são atribuídas pelo Decreto-Lei nº 75/2008, de 22/04, sente a necessidade de promover o desenvolvimento pessoal e social dos seus alunos, fomentando a aquisição de competências que lhes permitam desempenhar no futuro um papel activo e responsável na sociedade. A constituição do Agrupamento promoveu um novo conceito de escola «em que se evidenciam e reforçam os princípios já definidos na Lei de Base do Sistema Educativo, quer na concepção do desenvolvimento educativo como processo sequencial, não compartimentado e interligado com o desenvolvimento social e local» (Critérios de Reordenamento da Rede Educativa, DAPP, 2000).

No entanto, não nos se pode esquecer que cada escola que integra este Agrupamento tem a sua identidade própria e que, por vezes, a distância geográfica que existe entre alguns estabelecimentos de ensino condiciona a aproximação entre eles, bem como destes à Escola Sede. Porém, enquanto comunidade educativa, comungamos de vários aspectos e as diferenças são o ponto de partida da complementaridade e do enriquecimento mútuo. Neste espaço de partilha surge a necessidade de estabelecer metas comuns conducentes à eficácia que se contemplam com a elaboração de um Projecto Educativo do Agrupamento. Este permite definir estratégias que vão fazer do Agrupamento um espaço organizacional onde se decidem e se implementam os desafios educativos e se torne o retrato de uma autonomia: «A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projecto educativo próprio, construído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere» (Decreto-Lei nº 43/89 de 3 de Fevereiro).

A organização do Agrupamento encontra-se esquematizada na figura seguinte:



### 3. Caracterização dos estabelecimentos de ensino

#### 3.1. Caracterização dos Jardins-de-infância e das Escolas do 1º Ciclo

##### 3.1.1. Caracterização das freguesias

O ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo funcionam em oito freguesias do Concelho de Valença:

- Arão
- Cerdal
- Fontoura
- Friestas
- Gandra
- Ganfei
- S. Pedro da Torre
- Valença

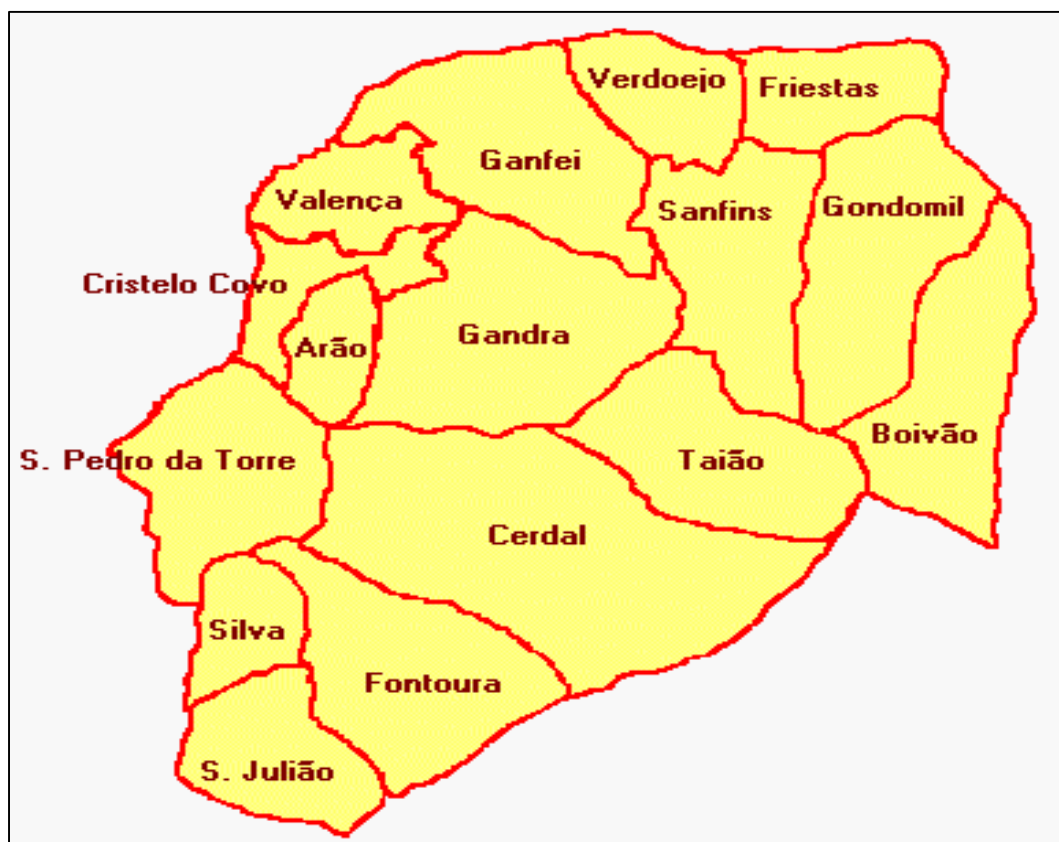


Fig. 1 - Freguesias do Concelho de Valença

### **Freguesia de Arão**

**Estabelecimentos escolares:** - Jardim-de-infância Vilar de Lamas  
- Escola Básica do 1º ciclo de Vilar de Lamas

**População:** 820 habitantes

**Área geográfica:** 2 784 km<sup>2</sup>

**Distância em relação à sede do concelho:** 1 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura, Estufa de plantas, duas bombas de gasolina, panificação, vários comércios e uma agência funerária

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Grupo de Jovens de Arão

**Património cultural e arquitectónico:** Igreja Paroquial (séc. XII) e as Capelas do Senhor do Alívio e da Boa Sorte.

### **Freguesia de Cerdal**

**Estabelecimentos escolares:** - Jardim-de-infância de Bogim  
- Escola Básica do 1º ciclo de Passos

**População:** 1 750 habitantes

**Área geográfica:** 2086 ha

**Distância em relação à sede do concelho:** 5 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura, pecuária, construção civil e pirotécnia

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Associação Desportiva de Cerdal e Grupo Cultural e Recreativo “Os Camponeses Minhotos”

**Património cultural e arquitectónico:** Igreja Matriz, Convento de Mosteiró, ponte romana sobre o ribeiro de “Mira”, capelas de S.Bento da Devesa, do Fojo, da Laje, de S. Bento e da Quinta da Senhora da Ajuda, Forte, Ponte da Pedreira, Relógios de Sol e Ermida de “A Grova”, Centro Social da Paróquia de Cerdal.

### **Freguesia de Fontoura**

**Estabelecimentos escolares:** - Jardim-de-infância do Bárrio  
- Escola Básica do 1º ciclo do Bárrio

**População:** 735 habitantes

**Área geográfica:** 913 ha

**Distância em relação à sede do concelho:** 10 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura de subsistência

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Centro Cultural Recreativo e Desportivo Fontourense

**Património cultural e arquitectónico:** Capelas de S. Gabriel, do Poço, do Monte, do Pópulo, de S. José, do Sr. Dos Aflitos e da Casa Alta, Igreja Matriz, Presentério, Quinta de S. Gabriel, Casa do Gonçalo

### **Freguesia de Friestas**

**Estabelecimento escolar:** Centro Escolar de Friestas

**População:** 547 habitantes

**Área geográfica:** 4,13 km<sup>2</sup>

**Distância em relação à sede do concelho:** 8 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura familiar e de subsistência

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Clube Friestense (prática do futebol e de atletismo), Grupo coral afecto à igreja e grupo folclórico infantil, Centro hípico

**Património cultural e arquitectónico:**

### **Freguesia de Ganfei**

**Estabelecimentos escolares:** - Jardim-de-infância da Pedreira

- Escola Básica do 1º ciclo de Ganfei

**População:** mil trezentos e cinquenta habitantes

**Área geográfica:** 9,7 Km<sup>2</sup>

**Distância em relação à sede do concelho:** 3 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura (especialmente vinha)

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Confraria de São Teotónio, Confraria do Faro, Grupo Desportivo Ganfeense, Grupo Folclórico de Ganfei e Liga dos Amigos do Faro

**Património cultural e arquitectónico:** Convento de Ganfei, Igreja do Divino Salvador, Capela de N. S. do Carmo, N. S. da Assunção do Faro, de S. Vicente e S. Teotónio, Cruzeiros do Senhor do Verdeal, do Senhor do Socorro, S. dos Passos, do Senhor da Piedade, do Senhor do Bonfim, do Senhor do Encontro, da Boa Morte, do senhor do Castanhal, ponte romana, miradouro do monte do Faro, Largo de Santa Rita de Cássia e Veiga de Ganfei.

### **Freguesia de Gandra**

**Estabelecimentos escolares:** - Jardim-de-infância Real  
- Escola Básica do 1º ciclo de Real

**População:** 1300 habitantes

**Área geográfica:** 1064 ha

**Distância em relação à sede do concelho:** 6 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura e pastorícia (em declínio), Zona industrial, Construção civil e outros serviços

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Associação Desportiva de Gandra

**Património cultural e arquitectónico:** Igreja de São Salvador de Gandra, Gravuras Rupestres da Tapada de Ousão e do Monte da Laje , Forte de Tuído e Forte de São Francisco

### **Freguesia de S. Pedro da Torre**

**Estabelecimentos escolares:** - Jardim-de-infância do Monte  
- Escola Básica do 1º ciclo de S. Pedro da Torre

**População:** 1245 habitantes

**Área geográfica:** 429 ha

**Distância em relação à sede do concelho:** 5 km

**Actividades económicas relevantes:** Agricultura, Artes e ofícios, Pesca (lampreia sável, salmão, truta, etc.), Comércio e Indústria.

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** Casa da Cultura, Associação Musical de S. Pedro da Torre, Centro Social e Cultural de S. Pedro, Clube de Caçadores "Os Toreenses" e Comissão Vicentina, Associação de Moradores de Chamosinhos.

**Património cultural e arquitectónico:** Forte de S. Luís, aqueduto, pontes romanas, marcos milenários e capela de S. João e Igreja.

**Recursos naturais:** Fonte Santa da Água da Pele e a Fonte Santo do Canucho.

### **Freguesia de Valença**

**Estabelecimento escolar:** Centro Escolar de Valença

**População:** 3483 habitantes (em 2001)

**Área geográfica:** 252 ha

**Actividades económicas relevantes:** hotelaria, serviços

**Associações culturais e/ou desportivas existentes:** APPACDM, Agrupamento de Escuteiros de Valença, Associação de Artes Marciais Chinesas do Vale do Minho, Associação Hípica – Os Amigos da Montura, Basket Clube de Valença, Clube de Parapente Asas do Minho, Clube de Actividades Aquáticas do Alto Minho, Clube de Caçadores "Os Torrienses", Clube Tracção às 4 de Valença, Columbofilia, Coral Polifónico de S. Teotónio, Grupo Motard Transfronteiriços de Valença, Judo Clube de Valença, Núcleo de Árbitros de Valença, Sport Clube Valenciano e Valença Hóquei Clube, Santa Casa da Misericórdia e Associação de Reformados.

**Património cultural e arquitectónico:** Zona Amuralhada, Porta da Coroada, Ponte Velha, Estação da CP, Pelourinho, Via Romana Braga-Tui, Igreja Matriz de Santo Estêvão, Igreja da Misericórdia, Capelas do Bom Jesus, de S. Sebastião e de Nossa Senhora da Saúde, Igreja de Santa Maria dos Anjos, Casa do Eirado, Capela do Senhor dos Esquecidos e de Nossa Senhora de Fátima, Núcleo Museológico.

### 3.1.2. Materiais e Infra-Estruturas

Nível	Estabelecimento de Ensino	Edifício	Salas	Espaços Específicos de Apoio	Espaços Escolares Exteriores
Pré-Escolar	Bárrio (Fontoura)	Tipo – Novo Plano Rural (restaurado há três anos)	Uma sala de actividades	Hall de entrada. sanitários para crianças e adultos (exterior). Edifício anexo à escola: refeitório (comum ao 1º ciclo), cozinha, despensa e casa de banho.	Zona de parque infantil e recreio comum à EB1. Sem espaço coberto.
	Bogim (Cerdal)	Construção de raiz	Duas salas de actividades	Hall de entrada, sanitários para crianças, adultos e deficientes. Uma despensa, uma sala de apoio (A.A.A.F.*) e duas salas para pessoal docente e não docente. Refeitório e cozinha.	Zona de recreio com uma parte coberta.
	Monte (S. Pedro da Torre)	Antigo edifício da EB1	Duas salas de actividades	Hall de entrada e gabinete das Educadoras. Sanitários para adultos e crianças. Refeitório (comum ao 1º ciclo), cozinha e despensa.	Zona de parque infantil. Recreio sem espaço coberto.
	Pedreira (Ganfei)	Construção de raiz	Uma sala de actividades	Hall de entrada e gabinete da Educadora. Uma sala de apoio, cozinha, refeitório (comum ao 1º ciclo), duas despensas. Sanitários para adultos e para crianças.	Zona de parque infantil e recreio comum à EB1. Sem espaço coberto.
	Real (Gandra)	Construção de raiz	Uma sala de actividades	Hall de entrada e gabinete da Educadora. Uma sala de apoio (A.A.A.F.*), cozinha, refeitório (comum ao 1º ciclo), duas despensas. Sanitários para adultos e para crianças.	Zona de parque infantil e zona de recreio. Sem espaço coberto.
	Vilar de Lamas (Arão)	Construção de raiz	Duas salas de actividades	Hall de entrada e sanitários para crianças e adultos. Refeitório (comum ao 1º ciclo), cozinha e despensa. Um gabinete e duas arrecadações.	Zona de parque infantil comum à EB1. Zona de recreio. Sem espaço coberto.

Nível	Estabelecimento de Ensino	Edifício	Salas	Espaços Específicos de Apoio	Espaços Escolares Exteriores
Pré-Escolar	Centro Escolar de Friestas	Construção de raiz, com quatro alas, das quais faz parte a antiga escola do 1º ciclo	Uma sala de actividades	Hall de entrada e sanitários. Refeitório (comum ao 1º ciclo), cozinha, vestiários com sanitários e duas despensas. Polivalente, biblioteca, sala de professores, gabinete da coordenadora/arrecadação de materiais. Duas salas de apoio (uma para A.A.A.F.*).	Zona de parque infantil e zona de recreio. Sem espaço coberto.
	Centro Escolar de Valença	Construção de raiz	Quatro salas de actividades	Uma sala de apoio (A.A.A.F.*) e sanitários para crianças. Refeitório (comum ao 1º ciclo), cozinha, vestiários e despensas. Hall de entrada e sanitários para adultos. Polidesportivo, auditório, biblioteca, sala de professores, gabinete da coordenadora, secretaria e salas de atendimento aos pais. Sala da Associação de Pais (comuns ao 1º ciclo)	Zona de parque infantil, zona de recreio e campo de jogos comuns à EB1. Com espaço coberto.

\*A.A.A.F. – Actividades de Animação e Apoio à Família

Nível	Estabelecimento de Ensino	Edifício	Salas	Espaços Específicos de Apoio	Espaços Escolares Exteriores
1º Ciclo	Bárrio - Fontoura	Tipo: Novo Plano Rural	Duas salas de aula	Hall de entrada. Sala de Professores. Sala de Actividades. Sanitários para crianças e adultos (Exterior). Edifício anexo à escola com: refeitório (comum ao Pré-Escolar), cozinha, despensa e uma casa de banho completa com água quente.	Zona de Parque Infantil e recreio comum ao Pré-Escolar. Sem espaços cobertos.
	Pedreira - Ganfei	Tipo: Novo Plano Rural 3	Duas salas de aula	Hall de entrada. Sala de Informática, Sala de reuniões, Sala de Actividades. Cozinha, refeitório (comum ao Pré-Escolar), uma despensa. Sanitários para adultos e para crianças.	Zona de Parque Infantil e recreio comum ao Pré-Escolar.
	Real - Gandra	Tipo: Doutor Alfredo Magalhães	Duas salas de aula	Hall de entrada. Sala de Professores, Sala de Actividades. Cozinha, uma despensa. Sanitários para adultos e para crianças.	Zona de parque infantil. Recreio ao ar livre.
	S. Pedro de Torre	Tipo: Novo Plano Urbano 3	Quatro salas de aula	Dois halls de entrada. Sala de Professores, Biblioteca, Alpendre coberto, Várias arrecadações. Sanitários para adultos e para crianças.	Recreio ao ar livre.
	Vilar de Lamas - Arão	Tipo: Novo Plano Urbano	Quatro salas de aula	Dois halls de entrada. O alpendre foi fechado e adaptado a espaço multiusos (biblioteca, TV, ...) Sanitários para adultos e para crianças, uma casa de banho para deficientes.	Zona de parque infantil, comum ao Pré-Escolar. Recreio ao ar livre.
	Passos - Cerdal	Construção de raiz	Quatro salas de aula	Hall de entrada com elevador de acesso ao piso superior. Sala de Professores, Biblioteca, Polivalente. Sanitários para adultos e crianças, uma casa de banho para deficientes.	Recreio ao ar livre, amplo e plano.
	Centro Escolar de Friestas	Construção de raiz, com quatro alas, das quais faz parte a antiga escola do 1º ciclo	Quatro salas de aula	Hall de entrada. Biblioteca, Sala de Professores, Sanitários, Gabinete da Coordenadora, Arrecadação de materiais. Refeitório (comum ao Pré-Escolar), cozinha, duas despensas, vestiários com sanitários	Zona de parque infantil, comum ao Pré-Escolar. Recreio ao ar livre.

Nível	Estabelecimento de Ensino	Edifício	Salas	Espaços Específicos de Apoio	Espaços Escolares Exteriores
				Polivalente.	
1º Ciclo	Centro Escolar de Valença	Construção de raiz	Doze salas de aula	Hall de entrada. Secretaria, Sala da Administração, Sala de Professores, Sala de informática, Sala de Ciências, Gabinete da Coordenadora, Sala de atendimento aos pais/encarregados de educação, Auditório, Gabinete da Associação de Pais, Biblioteca, Polidesportivo, Balneários (meninas, meninas). Refeitório, cozinha, vestiários e despensas. Sanitários para crianças, adultos e deficientes, Elevador.	Zona de parque infantil, campo de jogos e zona de recreio, comum ao Pré-Escolar.

### 3.1.3. População escolar (2009/2010)

#### 3.1.3.1. Crianças/Alunos

Estabelecimento de Ensino	Pré-Escolar			1º Ciclo		
	Turmas	Crianças	N.E.E.*	Turmas	Alunos	N.E.E.*
Bárrio – Fontoura	1	15	-	2	37	1
Bogim – Cerdal	2	45	-	-	-	-
Passos - Cerdal	-	-	-	4	74	5
Monte – S.Pedro da Torre	2	40	2	4	60	0
Pedreira – Ganfei	1	20	-	2	29	1
Real – Gandra	1	16	-	2	30	3
Vilar de Lamas – Arão	2	47	-	4	68	3
Centro Escolar de Friestas	1	25	-	4	43	2
Centro Escolar de Valença	4	85	4	12	220	8
<b>Total</b>	14	293	6	34	561	23
	854					

\*N.E.E. – Necessidades Educativas Especiais

### Alunos retidos do 1º ciclo

Ano	Nº de Retenções
1	0
2	15
3	4
4	1

### Alunos inscritos para Almoço, Actividades de Animação e Apoio à Família (A.A.A.F.), Actividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.) e Subsidiados

Estabelecimento de Ensino	Alunos inscritos para Almoço		Alunos inscritos A.A.A.F.	Alunos inscritos A.E.C.	Alunos com escalão A		Alunos com escalão B	
	Pré-Escolar	1º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo
Bárrio - Fontoura	15	35	15	37	1	13	2	15
Bogim - Cerdal	45	-	45	-	13	-	8	-
Passos - Cerdal	-	72	-	73	-	31	-	18
Monte - S. Pedro da Torre	40	55	37	57	5	19	9	13
Pedreira - Ganfei	19	29	20	29	-	7	5	7
Real - Gandra	16	29	15	30	3	7	5	12
Vilar de Lamas - Arão	45	62	47	61	10	11	4	6
Centro Escolar de Friestas	25	43	20	41	3	15	3	8
Centro Escolar de Valença	83	170	71	150	15	41	9	43
<b>Total</b>	287	495	270	478	50	144	45	122
	782		748		194		167	

### 3.1.3.2. Pessoal Docente

Nível de Ensino	Quadro de Agrupamento	Destacamento por Ausência de Componente Lectiva	Contratados	Aproximação à Residência	Total
Pré-Escolar	14	2	-	-	16
1º Ciclo	20	3	9	5	37
<b>Total</b>	34	5	9	5	53

### 3.1.3.3. Pessoal Não Docente

Estabelecimento de Ensino		Assistentes Operacionais				Animadoras
		Auxiliares	Pessoal Adstrito à Cozinha	Porteiros	Com função de Animadora	
<b>Jardim de Infância</b>	Bárrio - Fontoura	1	0	0	0	1
	Bogim - Cerdal	2	3	0	1	1
	Monte - S. Pedro da Torre	2	1	0	0	2
	Pedreira - Ganfei	1	2	0	1	1
	Real - Gandra	1	2	0	0	1
	Vilar de Lamas - Arão	2	2	0	1	1
<b>Escola Básica do 1º Ciclo</b>	Bárrio - Fontoura	1	2	0	0	0
	Pedreira - Ganfei	1	0	0	0	0
	Real - Gandra	1	0	0	0	0
	S. Pedro da Torre	1	0	0	1	0
	Vilar de Lamas - Arão	3	0	0	0	0
	Passos - Cerdal	3	0	0	0	0
<b>Centro Escolar</b>	Friestas	3	2	0	0	1
	Valença	10	3	1	0	2
<b>Total</b>		26	17	1	10	10
				64		

## **3.2.Caracterização da Escola Básica 2,3/S de Valença**

### 3.2.1. Escola-sede

A Escola sede do Agrupamento situa-se na Avenida da Juventude e resulta da fusão das escolas dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Faz parte de uma Zona Escolar específica, no limite da zona urbana da cidade, e ocupa uma área bastante significativa, contígua ao Centro Escolar, à Escola APPACDM, ao Pavilhão Municipal Gimnodesportivo, Piscina Municipal e Biblioteca Municipal.

#### 3.2.1.1.Biblioteca Escolar/Centro de Recursos

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos está integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Promove a articulação curricular com as estruturas pedagógicas e os docentes, no domínio da leitura e literacias; projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade. Implementou e tem dinamizado o “Projecto aLeR+”, que consiste na criação de uma cultura de escola em que o prazer de ler e a leitura são elementos centrais e transversais a todas as actividades curriculares e extracurriculares, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa: alunos, docentes, não docentes, bibliotecários, famílias, voluntários, autarcas e todos os cidadãos e organizações da sociedade civil.

#### 3.2.1.2.Centro Novas Oportunidades

A Escola Básica 2,3/S de Valença acolhe o Centro Novas Oportunidades/Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CNO), resultado da candidatura apresentada em Setembro de 2006, pela então Escola Secundária de Valença. Iniciou a sua actividade pelo Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências a nível do básico e a partir de Setembro de 2007 a sua actividade foi alargada ao nível secundário.

O CNO tem como missão assegurar aos adultos que não tenham completado o 12º, 9º, 6º ou 4º anos de escolaridade a oportunidade de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que adquiriram ao longo da vida, bem como encaminhar para a formação adequada e necessária à progressão e certificação escolar e/ou profissional de cada indivíduo.

### 3.2.1.3. Associação de Pais/Encarregados de Educação

A Associação de Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento Muralhas do Minho representa todos os níveis de Ensino da rede pública do Concelho. É uma Associação voluntária, sem fins lucrativos, e tem a sua sede na EB2,3/S de Valença, freguesia e concelho de Valença.

A Associação tem por finalidade essencial a de contribuir, através de estreita e permanente colaboração com alunos, com as direcções das escolas e respectivos corpos docentes, pais e encarregados de educação, para a melhoria do labor educativo que em comum lhe compete na formação e preparação dos educandos e na ocupação dos seus tempos livres.

### 3.2.1.4. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes do corrente ano lectivo (2009/2010) foi eleita em 13 de Novembro de 2009. Esta Associação tem como objectivos a melhoria dos hábitos alimentares da comunidade escolar; o arranjo das coberturas entre os pavilhões; a promoção de concursos envolvendo toda comunidade escolar, nomeadamente "Ode das Estrelas – 2ª Edição"; a sensibilização para uma escola mais ecológica; a promoção de actividades lúdicas e a instalação de internet sem fios no pavilhão polivalente.

### 3.2.1.5. Educação Especial

Os alunos com necessidades educativas especiais (NEE) têm direito ao reconhecimento da singularidade e à oferta de respostas educativas adequadas. Para tal, no Agrupamento, existe uma equipa de professores especializados em Educação Especial (Grupo 910), que trabalha em colaboração com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).

A Educação Especial tem por objectivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego de alunos com NEE.

Como resposta educativa especializada para alunos com multideficiência, na Escola EB 2,3/S de Valença, funciona uma Unidade de Apoio Especializado (UAE).

Para além, desta resposta educativa especializada, em todo o processo de ensino e de aprendizagem de alunos com NEE, introduzem-se várias adaptações ao currículo, através da implementação de medidas educativas específicas, tais como: - Adequações curriculares individuais (ACI); - Currículo específico individual (CEI); - Apoio pedagógico personalizado; - Adequações no processo de avaliação; – Adequações no processo de matrícula e – Adequações na organização de turmas.

Sempre que, o aluno apresente necessidades educativas específicas, que o impeçam de adquirir as aprendizagens e competências definidas no currículo, o Agrupamento, complementa o Programa Educativo Individual (PEI) do aluno, com um Plano Individual de Transição (PIT), destinado a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma actividade profissional. A implementação do PIT concretiza-se a partir do 7º ano de escolaridade do aluno e é desenvolvido na EB 2,3/S de Valença ou na sociedade civil, através da celebração de protocolos.”

### 3.2.2. População Escolar (2009/2010)

#### 3.2.2.1. Alunos

Nível de Ensino	Ano	Alunos
2º Ciclo Ensino Básico	5º	258
	6º	
3º Ciclo Ensino Básico	7º	354
	8º	
	9º	
CEF	8º	53
	9º	
PIEF	9º	8
Secundário	10º	207
	11º	
	12º	
Profissional	10º	50
	11º	
	12º	
Total		930

Alunos vindos do estrangeiro

<b>País</b>	<b>Nº de alunos</b>
Brasil	24
Espanha	14
China	2
Uzbequistão	2
Ucrânia	4
Rússia	2
Moldávia	2
Alemanha	4
Reino Unido	1
Roméia	1
França	1
República Dominicana	1
Equador	1
Andorra	1

Alunos Subsidiados

<b>Nível Ensino</b>	<b>Tipo ensino</b>	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>
2º Ciclo	Regular	84	60
3º Ciclo	Regular	126	53
	CEF	21	10
	PIEF	6	-
Secundário	Regular	27	35
	Profissional	15	9
<b>Total</b>		<b>279</b>	<b>167</b>

Alunos N.E.E.

<b>Nível Ensino</b>	<b>Ano</b>	<b>Alunos</b>
2º Ciclo	5º	9
	6º	4
3º Ciclo	7º	6
	8º	4
	9º	5

3.2.2.2. Pessoal Docente

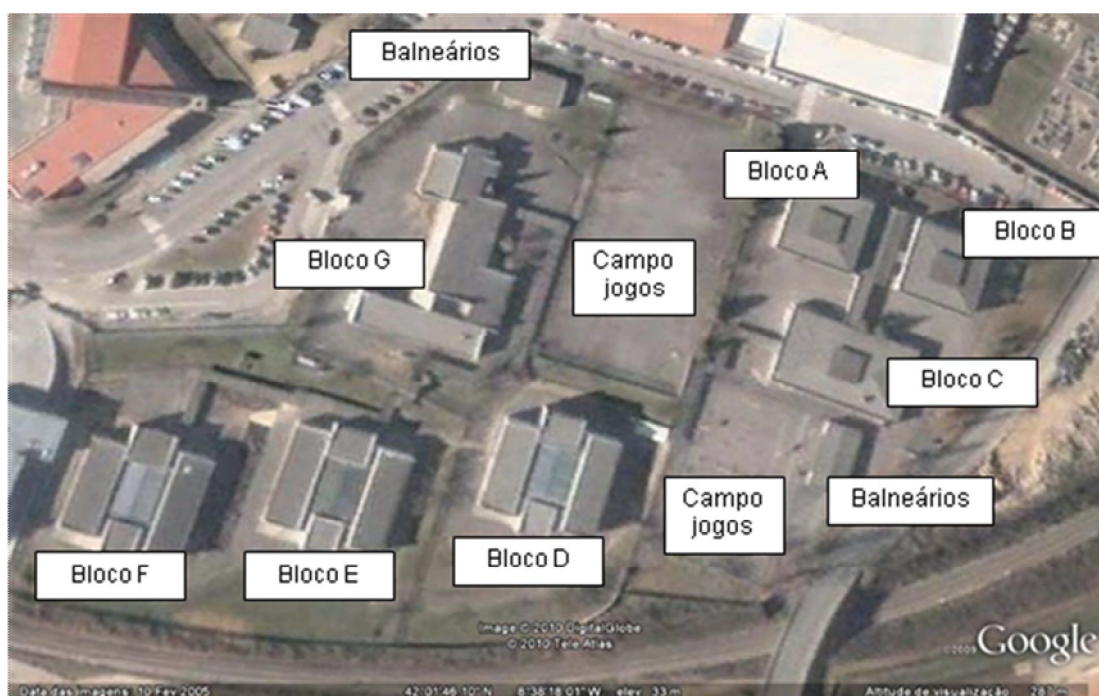
<b>Departamentos</b>	<b>Quadro</b>	<b>Contratados</b>	<b>Total</b>
Matemática e Ciências Experimentais	33	10	43
Ciências Sociais e Humanas	20	10	30
Expressões	26	4	30
Línguas	29	5	34
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>29</b>	<b>137</b>

Os docentes de Apoio Educativo e de Educação Especial em número de 10 (7 pertencentes ao grupo 910 (5 quadro e 2 contratados), 3 para apoios educativos (1 do quadro e 2 contratados) e 1 docente (contratada) para a leccionação da Língua Não Materna integram os Serviços Técnico-pedagógicos.

### 3.2.2.3. Pessoal Não Docente

Categoria	Quadro do Agrupamento	Contratados	Centro de emprego	Total
<b>Assistentes Técnicos (Administração Escolar)</b>	11	1	0	12
<b>Assistentes Operacionais</b>	48	5	4	57
<b>Técnicos Superiores (Psicólogos)</b>	0	2	0	2

### 3.2.3. Espaços exteriores, Materiais e Infra-Estruturas



<b>Bloco A</b>	Gabinete da Direcção Sala dos Professores com bufete Recepção e PBX Serviços Administrativos Sala de Orientação Duas Salas de Informática Gabinete da Representante dos Apoios Educativos
----------------	---

	<p>Sala de reuniões          Sala dos Directores de Turma          Arquivo e pequena Arrecadação          Serviços de ASE          Sala de Apoio com Gabinete Médico</p>
<b>Bloco B</b>	<p>Sala de Educação Musical          Salas de Educação Visual          Salas de Aula          Sala de Educação Especial          Laboratório de Fotografia</p>
<b>Bloco C</b>	<p>Cozinha          Refeitório          Bufete dos alunos          Reprografia          Arquivo e Arrecadação          Papelaria</p>
<b>Bloco D</b>	<p>Salas de aula          Salas específicas de Físico Químicas          Salas específicas de Ciências Naturais/Da Natureza          Sala do Dep. de Línguas          Sala do Dep. de Matemática e Ciências Experimentais          Sala de Madeiras/Cerâmicas          Gabinete da Associação de Estudantes          Sala de Oficina de Matemática,          Salas de EVT</p>
<b>Bloco E</b>	<p>Salas de aula,          Salas de informática          Laboratório de Física          Laboratório de Química          Laboratório de Biologia          Sala específica de Geologia          Sala de Professores com bufete          Biblioteca Escolar/CRE          Sala de trabalho de Professores          Sala de Orientação Educativa</p>
<b>Bloco F</b>	<p>Salas de aula          Auditório          Serviço de Psicologia e Orientação</p>
<b>Bloco G</b>	<p>CNO,          Sala de estudo,          Sala de formação do CNO          Gabinete do Departamento de Expressões          Polivalente,          Palco,          Sala de Desporto Escolar          Bufete dos alunos          Sala da Psicóloga dos CEF e CP</p>

### 3.3.Oferta Educativa e Formativa

#### 3.3.1.Ensino Regular

##### Nível Básico

Ano	Turmas
5 <sup>o</sup>	7
6 <sup>o</sup>	5
7 <sup>o</sup>	5
8 <sup>o</sup>	6
9 <sup>o</sup>	6

##### Opções oferecidas pela escola:

- Oficina de Artes
- Espanhol
- Francês
- Educação Musical

##### Nível Secundário:

Cursos científico-humanísticos	Ano	Turmas
Ciências e Tecnologias	10 <sup>o</sup>	2
	11 <sup>o</sup>	2
	12 <sup>o</sup>	2
Socioeconómicas	10 <sup>o</sup>	1
	11 <sup>o</sup>	1
	12 <sup>o</sup>	0
Sociais e Humanas	10 <sup>o</sup>	1
	11 <sup>o</sup>	1
	12 <sup>o</sup>	0

#### 3.3.2.Cursos de Educação e Formação (9<sup>o</sup> Ano – Nível 2)

Curso	Tipo	Ano	Turmas
Assistente Comercial	2	1 <sup>o</sup>	1
		2 <sup>o</sup>	2
Operador de Informática	3	1 <sup>o</sup>	1

### 3.3.3. Ensino Profissional

Curso	Ano
Técnico de Apoio à Infância	1º Ano – 10º
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	
Técnico de Gestão	2º Ano – 11º
Técnico de Contabilidade	3º Ano – 12º

### 3.3.4. Educação e formação de Adultos

Curso	Turma
EFA – Escolar Nível Secundário	1
EFA – Dupla certificação – Técnico de Acção Educativa	1
EFA – Operador de Informática – Nível Básico	A iniciar em 2010-2011

Formações Modulares - Informática

### 3.3.5. Outras ofertas

Relativamente aos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem, o Agrupamento dispõe de várias estratégias, como o Apoio Educativo, as actividades da Biblioteca Escolar, da Sala de Estudo, Oficina da Matemática e o Apoio Pedagógico Acrescido.

A promoção da Língua Portuguesa, a sua implementação como língua não materna e a melhoria do desempenho em Matemática foram beneficiadas pela adesão ao Plano Nacional da Leitura, ao Projecto Entre Culturas e ao Plano de Acção para a Matemática.

Ainda no âmbito da promoção da Língua Portuguesa para falantes de outras línguas, a Escola tem em funcionamento duas turmas integradas no Programa PPT (Português para Todos).

### 3.4. Projectos de Continuidade no Agrupamento

Projecto	Descrição/Objectivos
<b>Clube da Protecção Civil</b>	Programa de sensibilização pública para a segurança e prevenção de riscos e para a construção de uma cultura de segurança.
<b>Clube de Música</b>	Projecto artístico e cultural. Através da música em grupo, os alunos têm a possibilidade de desenvolverem competências sociais, emocionais, estéticas, criativas, cognitivas e psicomotoras. O Clube tem realizado actividades no âmbito da prática performativa e participado em eventos para o qual é solicitado.
<b>Desporto Escolar</b>	O Desporto Escolar tem por objectivo primordial envolver todos os alunos da escola sede, proporcionando-lhes oportunidades de prática de actividades físicas e desportivas ao nível extracurricular, contribuindo ao mesmo tempo para o combate ao insucesso e abandono escolar, promovendo a inclusão.
<b>Eco-Escolas</b>	O Programa Eco-Escolas pretende encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.
<b>Entre Culturas</b>	Projecto que promove e facilita a integração linguística e sociocultural dos alunos oriundos do estrangeiro e de minorias étnicas. É dinamizado por uma equipa de professoras que presta apoio / acompanhamento focalizado a um número significativo de alunos provenientes de diferentes países.
<b>Escola, Educação e Valores</b>	Projecto que tem por objectivos incentivar o diálogo entre culturas, fortalecer a identidade nacional enquanto base da identidade pessoal e criar laços de amizade e compreensão. As actividades culminam na realização de uma viagem de intercâmbio à Escola IPVCE Che Guevara de Santa Clara, em Cuba.
<b>Escola Promotora de Saúde</b>	Projecto que garante a todos os alunos a oportunidade de adquirirem competências pessoais e sociais que os habilitem a melhorar a gestão da sua saúde e a agir sobre os factores que a influenciam. Aplicação da educação sexual na Escola pelo cumprimento da Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto.
<b>Gabinete de Apoio ao Contribuinte</b>	Em funcionamento há vários anos, o GAC presta apoio no preenchimento da Declaração de Rendimentos - IRS modelo 3.
<b>Jornal Escolapress</b>	O jornal escolar orienta-se por princípios de interdisciplinaridade e transversalidade, tendo por objectivos promover a expressão escrita e desenvolver o espírito de iniciativa, curiosidade e autonomia. O seu lema é responsabilizar os alunos, motivando-os para uma comunicação no seio da comunidade.
<b>Parceria Multilateral Comenius</b>	No âmbito do Programa Comenius da Agência Nacional para a Gestão do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, a escola sede participa numa parceria multilateral. O projecto tem como objectivo promover a dimensão

<b>Projecto</b>	<b>Descrição/Objectivos</b>
	europeia da educação, apoiando o desenvolvimento de actividades de cooperação entre escolas, oferecendo aos alunos e professores dos diferentes países europeus a oportunidade para trabalharem em conjunto o tema «Ser Jovem na Europa Actual». As escolas parceiras situam-se em Espanha (Valência), na Polónia (Varsóvia) e na Suécia (Jönköping).
<b>Plano Nacional da Matemática</b>	Projecto para a melhoria da aprendizagem em Matemática no ensino básico
<b>Projecto aLeR+</b>	Projecto que envolve todos os elementos da comunidade educativa na criação de uma cultura de escola em que o prazer de ler e a leitura são elementos centrais e transversais às actividades curriculares e extracurriculares.

### **3.5. Parcerias e Protocolos**

O Agrupamento não dispõe de equipamentos desportivos próprios, nem outras infra-estruturas capazes de responder ao cumprimento integral do currículo nacional e ao desenvolvimento das Actividades de Enriquecimento Curricular. Para suprir estas lacunas, reconhece que a abertura ao exterior co-responsabiliza o meio onde se insere e complementa o seu serviço público de educação. A resposta às prioridades definidas no Plano de Acção Educativa implicou a construção de parcerias activas estratégicas como, entre outras:

- APPACDM
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença
- Biblioteca Municipal
- Câmara Municipal de Valença
- Centro de Emprego e Formação Profissional
- Centro de Formação Vale do Minho
- Centro de Saúde de Valença,
- Centro Social de S. Pedro da Torre
- Comédias do Minho
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- Cruz Vermelha Portuguesa,
- Empresas Industriais e comerciais da região
- Guarda Nacional Republicana
- Instituto da Droga e Toxicoddependência
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo,
- Instituto Português da Juventude
- Jornal Local “Valenciano”
- Pastoral Social de Valença
- Rádio Local “ Alto Minho”
- Rotary Clube de Valença
- SABE

A Direcção Regional de Educação do Norte apoia os planos nacionais da leitura e da Matemática, o Projecto Entre Culturas, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, o Projecto Computadores Redes e Internet na Escola, as Olimpíadas do Ambiente e alguma formação para o pessoal docente e não docente. Estas parcerias e a sua intervenção na realidade escolar contribuem significativamente para a melhoria do ambiente educativo.

## **CAPÍTULO II** **O QUE SE PRETENDE?**

---

### **1. Princípios e valores orientadores do Projecto Educativo**

Este projecto de trabalho implica estabelecer a direcção educativa do Agrupamento, definindo princípios e valores que irão de encontro ao que se pretende ser e que serão os alicerces na redefinição de uma identidade própria.

Ao elaborar este Projecto Educativo, teve-se em conta os seguintes indicadores:

- uma doutrina de valores que alicercem uma cidadania democrática;
- as exigências de uma sociedade da informação e do saber;
- os requisitos necessários para o progresso individual e social;
- a melhoria dos níveis de execução e qualificação dos discentes.

Na construção de uma identidade própria do *Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho*, deve-se perspectivar uma educação de carácter humanista e humanizadora que assente nos princípios da cidadania, liberdade, igualdade e solidariedade.

Deve-se, também, conceber uma educação inovadora, pautada pelo rigor e pela exigência, só assim serão atingidas novas metas, empreendidas novas conquistas e respondido eficazmente aos desafios impostos pela sociedade que nos rodeia. Neste sentido, a educação adquire uma finalidade socializadora, pois promove normas, valores, crenças, hábitos e atitudes.

O ensino deverá centrar-se no aluno que se tornará agente da sua própria aprendizagem e co-responsável concomitantemente com o professor. A escola deverá, portanto, fomentar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, de competências, numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, visando o desenvolvimento individual e social.

Ao conceber uma educação humanista e inovadora no Agrupamento, considera-se que se devem promover os seguintes princípios:

- a coexistência enriquecedora entre os diferentes elementos da comunidade educativa e com outras comunidades educativas/culturais;

- a articulação escola/meio, fomentando as virtualidades dos dois sectores;
- a participação activa dos discentes na sociedade, concebendo conjunturas reais do desempenho da cidadania;
- a consciencialização da importância de posturas e valores que conduzam ao respeito mútuo, à solidariedade, à tolerância e à cooperação;
- o respeito pelo meio ambiente, pelos espaços comunitários e pelo património;
- a visão integradora das diferentes áreas do conhecimento, numa cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade;
- o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da abertura à inovação e à mudança.

## **2. Identificação dos problemas**

O diagnóstico dos principais problemas existentes no Agrupamento foi aferido a partir dos resultados dos inquéritos feitos aos alunos, encarregados de educação, docentes, pessoal não docente, que seguidamente se apresentam e cujos dados foram colhidos de forma confidencial, tendo como objectivo a recolha de informação, opiniões e sugestões.

Para a elaboração do diagnóstico dos problemas, também, foram consultados os seguintes documentos: Plano de Acção Educativa do Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho, 2008/2009; Avaliação Externa das Escolas - Relatório de escola - Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, 2008; Documento de Apresentação do Agrupamento de 2008, Relatório de ocorrências de cariz disciplinar, actas, Programa de alunos, conhecimento e observação directa.

A análise dos dados teve como meta a construção do Projecto Educativo do Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho, de forma a conseguir um ajustamento organizacional tendente a suprir as reais necessidades.

Ao longo deste documento procurou-se com o rigor possível, caracterizar o Agrupamento. Levantaram-se questões, realçaram-se posições e equacionou-se um conjunto de problemas. Assim, para engrenar um Projecto Educativo lógico e eficaz, foi imprescindível pôr em destaque o que se pensou de mais importante face aos dados recolhidos, os quais se expõem a seguir ordenados em três grandes domínios: social, cultural e da comunidade educativa, educativo e pedagógico e administrativo e de gestão.

Para os problemas, definiram-se grandes prioridades e estabeleceram-se várias estratégias capazes de responderem com eficácia, apesar de serem, apenas, uma hipótese de trabalho.

## **2.1.Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa**

- Comportamentos perturbadores
- Indisciplina focalizada num número restrito de alunos
- Hábitos alimentares pouco saudáveis
- Educação ambiental

## **2.2.Domínio Educativo e Pedagógico**

- Hábitos de estudo/métodos de trabalho dos alunos
- Material didáctico/informático no Pré-Escolar
- Funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo
- Número de técnicos do Serviço de Psicologia e Orientação no quadro do agrupamento

## **2.3.Domínio Administrativo e de Gestão**

- Nível de segurança
- Requalificação da Escola-sede
- Coberturas entre os blocos (Escola-sede)
- Piso dos campos de jogos da Escola-sede
- Nível de limpeza
- Funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular

### **3. Prioridades propostas no Projecto Educativo**

#### **3.1. Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa**

- Melhorar as atitudes comportamentais
- Diminuir os casos de indisciplina
- Estimular hábitos alimentares saudáveis na comunidade educativa.
- Promover boas práticas ambientais

#### **3.2. Domínio Educativo e Pedagógico**

- Inculcar hábitos de estudo e desenvolver métodos de trabalho nos alunos.
- Implementar um programa abrangente e continuado de desenvolvimento de competências de leitura e de literacia
- Integrar os alunos oriundos do estrangeiro na comunidade e no sistema de ensino
- Continuar a promover concursos variados (escrita, pintura, música, fotografia, ciência, ...) destinados a toda a comunidade educativa
- Implementar a metodologia da construção curricular
- Promover acções conducentes à aquisição de equipamento didáctico/informático para o pré-escolar
- Melhorar o funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo.
- Reforçar o apoio psicopedagógico e orientação escolar e profissional aos alunos do Agrupamento

#### **3.3. Domínio Administrativo e de Gestão**

- Aumentar o nível de segurança
- Continuar a envidar esforços para a requalificação da escola e as intervenções necessárias
- Aumentar o nível de limpeza nos sectores onde esta se revela deficitária

## **4. Estratégias para desenvolver no triénio 2009-2012**

### **4.1. Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa**

- Promoção da autoridade do pessoal docente e não docente
- Uniformização de critérios de actuação, em sala de aula, pelos professores a registar no Projecto Curricular de Turma, com conhecimento dos encarregados de educação.
- Promoção de acções de formação e de esclarecimento no âmbito disciplinar, dirigidas ao pessoal docente, não docente e aos encarregados de educação.
- Dar continuidade à medida de tutoria.
- Dinamização de clubes e actividades extracurriculares de forma a integrar os alunos da comunidade educativa.
- Implementação de actividades que visem a educação cívica dos alunos nos espaços escolares a serem dinamizadas pela Associação de Estudantes e pela Associação de Pais/ Encarregados de Educação.
- Promoção de actividades que impliquem a interacção com diferentes valores e a educação para a cidadania.
- Visitas de estudo para promover os valores e a cidadania: Lar de Idosos, A.P.P.A.C.D.M., entre outros.
- Intervenção em grupo junto dos alunos em risco (comportamento desviante, indução de substâncias prejudiciais à saúde, agressividade e risco de absentismo).
- Dinamização de projectos e de acções que respondam a problemas ao nível das relações interpessoais e sociais dos alunos, através do Projecto Escola Promotora de Saúde e os Serviços de Psicologia e Orientação.
- Sensibilização dos encarregados de educação para a importância de uma alimentação equilibrada no desenvolvimento saudável dos seus educandos, em articulação com os serviços sociais de saúde e com o P.E.S.
- Dinamização de acções dirigidas aos alunos para a promoção de uma vida saudável
- Participação em projectos de índole ambiental

#### **4.2. Domínio Educativo e Pedagógico**

- Desenvolvimento de actividades nas áreas curriculares não disciplinares que despertem nos alunos hábitos e métodos de trabalho/estudo.
- Desenvolvimento de competências no âmbito da literacia da informação
- Manutenção das Salas de Estudo
- Realização de actividades de substituição dirigidas (leitura das obras de leitura integral e outras).
- Intensificação do uso das tecnologias da informação e comunicação e da plataforma *Moodle* pelos professores e alunos.
- Rentabilização do material didáctico/informático existente e apetrechamento dos Jardins-de-infância.
- Desenvolvimento da articulação entre os vários actores (famílias, autarquia e Agrupamento) com vista à reorganização das Actividades de Enriquecimento Curricular.
- Consolidação da articulação entre ciclos nas áreas leccionadas nas AEC
- Sensibilização dos alunos do primeiro ciclo e dos respectivos encarregados de educação para a frequência das Actividades de Enriquecimento Curricular.
- Envolvimento dos pais/encarregados de educação na organização/funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular.
- Selecção das actividades que vão de encontro aos interesses das crianças, sem a obrigatoriedade da frequência de todas.

### **4.3. Domínio Administrativo e de Gestão**

- Identificação de todas as pessoas estranhas à Escola
- Criação de uma sala específica para atendimento aos encarregados de educação, privilegiando a privacidade e o acolhimento dos mesmos.
- Reforço da vigilância dos espaços exteriores durante os intervalos.
- Insistência junto das entidades competentes da Administração Local no sentido de efectuar a requalificação da Escola-sede
- Substituição das coberturas existentes, por provocarem malefícios à saúde e por estarem deterioradas, e construção de outras para melhorar o acesso entre os diversos pavilhões da Escola-sede
- Repavimentação e marcação dos campos de jogos exteriores
- Maior responsabilização pela limpeza dos espaços escolares
- Redistribuição e programação dos termoacumuladores
- Desenvolvimento das Actividades de Enriquecimento Curricular após o término das actividades lectivas
- Proposta às entidades competentes da possibilidade de recrutamento dos professores através do pessoal docente do Agrupamento

## **5. Envolvimento da Biblioteca Escolar no Projecto Educativo**

### **5.1. Domínio Social, Cultural e da Comunidade Educativa**

- **Promover/Apoiar iniciativas que impliquem a formação para os valores e o espírito crítico:**
  - Troca de experiências com outras comunidades educativas, culturais e profissionais, através de ferramentas Web e da participação em redes locais ou nacionais.
  - Publicação do jornal escolar.
  
- **Contribuir para o desenvolvimento de hábitos de vida saudável, através da disponibilização de recursos e da dinamização ou co-dinamização de acções nas áreas indicadas:**
  - Disponibilização de fundo documental.
  - Apoio aos projectos desenvolvidos.
  - Separação do papel utilizado para reciclagem.
  
- **Desenvolver parcerias e o trabalho colaborativo com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais:**
  - Envolvimento em projectos locais, nacionais e europeus.
  - Criação de recursos e acessos virtuais à BE e ao seu catálogo fora do seu horário normal de funcionamento, utilizando as ferramentas da WEB2.0.
  - Participação em reuniões do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares)
  - Participação na elaboração do catálogo colectivo.

### **5.2. Domínio educativo e pedagógico**

- **Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de escola que valorize o estudo, o trabalho, a responsabilidade e a cooperação:**
  - Apoio ao estudo e ao trabalho curricular, através da orientação e da disponibilização de recursos e de espaços.
  - Criação de oportunidades de formação para a comunidade educativa (formação de utilizadores).
  - Existência de uma equipa multidisciplinar para apoiar os utilizadores no trabalho e no desenvolvimento da autonomia no estudo.
  - Incentivo à acção para alunos com percursos curriculares diversificados e com NE, disponibilizando os recursos necessários.

- Disponibilização de recursos para apoio educativo aos alunos que dele necessitem.
  
- **Integrar o plano de desenvolvimento da leitura e de literacias múltiplas:**
  - Desenvolvimento de competências de leitura com a dinamização ou parceria em actividades e em projectos.
  - Elaboração e acompanhamento de um plano de desenvolvimento e monitorização de competências de literacia, disponibilizando documentos de apoio.
  - Disponibilização de equipamentos e recursos para o desenvolvimento de competências TIC.

## CAPÍTULO III

### **COMO DIVULGAR E AVALIAR?**

#### **1. Divulgação do Projecto Educativo**

As formas de divulgação do Projecto Educativo são as seguintes:

- Divulgação do Projecto Educativo a todo o Pessoal Docente, Assistentes Operacionais, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, Delegados e Subdelegados de Turmas;
- Existência de exemplares na Direcção, Biblioteca, nos Serviços Administrativos, na Associação de Pais e Encarregados de Educação, na Associação de Estudantes, nos Departamentos, nas EB1, nos Jardins de Infância, na sala de DT;
- Divulgação na página do Agrupamento, na plataforma *Moodle* do Agrupamento e no *blog* da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

#### **2. Avaliação do Projecto Educativo**

*“Projecto educativo, o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”*  
*(Ministério da Educação - Decreto – Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, art.º 9)*

Cabe ao Conselho Geral, aprovar, acompanhar e avaliar a execução do Projecto Educativo. Este desenvolve-se ao longo de três anos.

A Avaliação do Projecto Educativo deve ser permanente, de modo a permitir a identificação de dificuldades e inoperância de actividades e estratégias, bem como redefinir situações, reelaborar os objectivos e analisar os resultados.

A partir do ano lectivo 2008-2009, a Escola implementou como modelo de auto-avaliação a CAF (*Common Assessment Framework*), um modelo de análise

organizacional, baseado no modelo de gestão de excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*) que, aplicado de forma contínua e sistemática, permite à escola antecipar a identificação dos seus pontos fortes e áreas de melhoria e preparar a justificação/fundamentação das fragilidades identificadas.

Como indicadores de avaliação, devem ser observados os mecanismos e metodologias definidas pela auto-avaliação para que possam ser atingidos os seguintes objectivos:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade Incentivar acções e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola;
- Atingir a credibilidade do desempenho da escola.

Deste modo, é possível verificar e corrigir a coerência (relação entre o projecto e o problema), a eficiência (gestão dos recursos e meios) e a eficácia (relação entre a acção e os resultados).

Para se tornar num processo completo, a avaliação deve mobilizar todo um conjunto de informações, qualitativas e quantitativas, que permitam tomar decisões sustentadas.

Em relação ao sucesso escolar, a análise dos dados estatísticos por períodos, ciclos, anos e turmas permitem a comparação com os anos anteriores e a adequação das estratégias de ensino/aprendizagem. Esta análise é complementada com outros dados de natureza qualitativa como relatórios (dos docentes, conselhos de turma, serviços especializados de apoio, etc.), inquéritos, entrevistas (aos elementos intervenientes no processo educativo e à comunidade em geral).

Ao nível dos indicadores de avaliação salientam-se:

- Um sistema de auto-avaliação conducente à identificação de indicadores seguros sobre o desempenho do agrupamento a todos os níveis;
- Criação de mecanismos de avaliação e divulgação dos resultados junto da comunidade;
- Os dados dos relatórios das actividades desenvolvidas e constantes no Plano Anual de Actividades
- Os dados dos relatórios dos responsáveis pelas diferentes estruturas educativas
- Os resultados da observação directa
- Os dados dos Inquéritos elaborados para avaliar o Projecto Educativo.

### **Etapas do desenvolvimento da avaliação do Projecto Educativo**

**Inicial e contínua** - Ao longo do ano lectivo para proceder a reformulações pontuais.

**Periódica** - Termo de cada período.

**Final** - Balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo através de:

- Sugestões
- Levantamento de pontos críticos
- Enquadramento da eventual reformulação do Projecto Educativo

# **ANEXOS**

## **INQUÉRITOS E TRATAMENTO DE DADOS**